



CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder as questões de 1 a 10

AMAS- DE-LEITE

Dizem que o leite materno é o alimento perfeito para a mente e o corpo do bebê. Estudos indicam que as crianças amamentadas ao seio podem ser mais saudáveis e felizes e que, se forem amamentadas por mais de sete meses, poderão ter um QI mais alto. Igualmente importante, para muitos, é o vínculo forte entre mãe e filho criado pela amamentação.

Essa é uma razão pela qual a maioria das mães americanas não quer dividir essa experiência com mais ninguém. No entanto, o uso de amas-de-leite (mulheres contratadas para amamentar os bebês de outras), uma prática que a maior parte do mundo ocidental abandonou no século XIX, está voltando entre algumas mães jovens. Outra prática que vem sendo adotada é o *cross-nursing*, ou amamentação recíproca, em que mães amamentam os bebês umas das outras. As duas coisas refletem várias tendências culturais: mais bebês americanos – mais de 70% – vêm sendo amamentados do que em qualquer momento em pelo menos 50 anos, mais mulheres trabalham fora de casa, e mais mulheres jovens se submetem a cirurgias mamárias. Os defensores das novas tendências argumentam que a partilha do leite materno permite que as mulheres sejam boas mães e, ao mesmo tempo, realizem outras metas. Nathalia Chang, 29 anos, que já praticou a amamentação recíproca com sua vizinha em San Jose, Califórnia, diz que o leite materno “é um produto comunitário por aqui”.

Nem todos se sentem à vontade com essa amamentação libertária. Os bancos de leite, que vendem leite materno engarrafado, já causam incômodo a algumas pessoas; a idéia de amamentar fisicamente um bebê que não é seu filho evoca tabus ainda mais arraigados. Rhonda Shaw, socióloga que estuda a amamentação compartilhada na Nova Zelândia, onde a tendência também está crescendo, diz que muitas pessoas confundem “significados adultos de erotismo com amamentação. Às vezes as pessoas associam o ato de uma mulher amamentar o bebê de outra mulher com pedofilia.”. Mesmo o grupo pró-amamentação La Leche League tem preocupações com relação à partilha do leite materno porque, além da imunidade e dos anticorpos úteis, o leite materno também pode transmitir vírus.

Mas as mulheres que compartilham seu leite dizem que essa prática é boa para os bebês e para as mães. Lorna Medina, 30 anos, que ficou em casa, em Tucson, Arizona, depois do nascimento de seu filho, também amamentou o bebê de sua irmã, que trabalhava fora, por um ano. Medina diz que isso a levou a criar um vínculo muito forte com sua sobrinha, bebê prematura que precisava de leite materno para poder crescer. Nathalia Chang diz que a amamentação recíproca a aproximou mais de sua vizinha. “Isso eleva a amizade feminina para outro nível. Você está confiando em outra pessoa para alimentar seu filho”, diz ela. E ela acrescenta que, como ela e seus maridos moram longe de seus familiares, “também é uma maneira de criar aquele ambiente de aldeia ou comunidade que faz falta a muitos de nós”.

Mesmo que se aceite a idéia de que a amamentação recíproca faz um bem coletivo, as amas-de-leite ampliam o desconforto que muitas pessoas já sentem com o fato de pessoas ricas empregarem mulheres mais pobres para fazer seu trabalho doméstico. É por isso que as poucas mulheres que contratam amas – de – leite – na maioria dos casos porque adotaram seus filhos, porque fizeram implantes ou reduções nos seios ou porque têm uma vida profissional muito ativa – guardam segredo do fato, por medo de serem vistas como mães más. Mesmo assim, Robert Feinstock, proprietário da agência de Los Angeles CertifieldJouseholdStaffing.com fornece amas – de –leite para todo país, diz que a demanda vem crescendo constantemente nos últimos anos. Elas recebem o salário – padrão de US\$ 1.000 por semana, superior ao salário médio de uma babá. (Jeninne Lee-St. John, Tradução Clara Alain, Revista ISTO É, número 1957, ano 30, 02/05/2007).

1. Com base na leitura do texto, é correto afirmar que a principal noção de amamentação defendida é a de:

- mecanismo fundamental que fornece o alimento perfeito para a mente e o corpo do bebê e faz que as crianças mais saudáveis e felizes.
- empecilho para as vidas profissionais de mulheres economicamente ativas, ocupadas e que não podem ficar muito tempo com seus filhos.
- atividade profissional promissora no mercado de trabalho doméstico da sociedade americana, com renda média de U\$1.000.
- mecanismo que ajuda o fortalecimento dos laços de amizade entre mulheres, além do estreitamento dos vínculos entre vizinhos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

* _ *

PROCESSO SELETIVO N. 02/ABRIL/2009
ASSISTENTE SOCIAL



2. Segundo o texto, o termo amamentação recíproca, novidade entre algumas jovens mães americanas, pode ser entendido como:

- a) contratação de mulheres para amamentar filhos de mães que trabalham muito ou que não têm condições físicas de amamentar seus filhos.
- b) acordo entre mães para amamentarem os filhos umas das outras, como forma de combate ao preconceito.
- c) contratação de mulheres para amamentar filhos adotados por mães que, portanto, não têm condições de amamentá-los.
- d) acordo entre mães para amamentarem os filhos umas das outras, a fim de que as mulheres possam ser boas mães e também boas profissionais.

3. Assinale o argumento, dado pelo texto, a favor da amamentação libertária ou recíproca:

- a) venda de leite materno engarrafado.
- b) elevação da amizade feminina.
- c) amamentação de um filho que não é seu.
- d) o leite materno pode transmitir vírus.

4. Com base no quinto parágrafo do texto, um dos desconfortos que a utilização das amas-de-leite pode causar é:

- a) responsabilidade que as amas-de-leite têm de amamentar outras crianças, descuidando dos seus próprios filhos.
- b) contato íntimo entre as crianças amamentadas e suas amas-de-leite e que pode provocar fortes vínculos emocionais.
- c) salário padrão de U\$1.000 por semana, superior ao salário médio de uma babá.
- d) o fato de pessoas ricas empregarem mulheres mais pobres para fazerem seus trabalhos domésticos.

5. Na frase do texto: "Essa é a razão pela qual a maioria das mães americanas não quer dividir essa experiência com mais ninguém." o termo pela qual pode ser corretamente substituído por:

- a) pois.
- b) porque.
- c) por que.
- d) por quê.

6. O título do texto em análise é considerado, gramaticalmente, um substantivo composto. Assinale a alternativa que contém a regra que justifica o plural do substantivo-composto amas-de-leite:

- a) Quando os termos componentes se ligam por hífen, podem variar todos ou apenas um deles.
- b) Quando o primeiro termo do composto é verbo ou palavra invariável e o segundo substantivo ou adjetivo, só o segundo vai para o plural.
- c) Quando os termos componentes se ligam por preposição, só o primeiro toma a forma de plural.
- d) Quando o segundo termo é um substantivo que funciona como determinante específico, só o primeiro toma a forma de plural.

7. A divisão silábica da palavra **socióloga** apresenta um fenômeno chamado de:

- a) ditongo crescente.
- b) ditongo decrescente.
- c) tritongo.
- d) hiato.

8. Os substantivos terminados em -ão, como amamentação, têm diferentes possibilidades de plural. Assinale a alternativa que contém o substantivo e seu plural correto:

- a) cidadão – cidadãos
- b) capitão – capitões
- c) pão – pães
- d) tabelião – tabeliões

9. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- a) perfeição, possibilidade, associação.
- b) aproximação, vinculassão, libertação.
- c) reciprocidade, domesticação, realização.
- d) longevidade, incomodassão, fornecimento.

10. Observe as frases abaixo:

- I – Essa é a razão pela qual a maioria das mães americanas não quer dividir essa experiência com mais ninguém.
- II – Outra prática que vem sendo adotada é o cross-nursing, ou amamentação recíproca, em que mães amamentam os bebês umas das outras.
- III - Os defensores das novas tendências argumentam que a partilha do leite materno permite que as mulheres sejam boas mães e, ao mesmo tempo, realizem outras metas.

Em relação à concordância verbal, está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) I e II.
- d) I, II e III.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

* _ *

PROCESSO SELETIVO N. 02/ABRIL/2009
ASSISTENTE SOCIAL



**LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS
ESPECÍFICOS**

11. O objeto de trabalho do Assistente Social em qualquer instituição é

- a) o homem e seus problemas.
- b) a pobreza extrema.
- c) a questão social.
- d) a criança, o adolescente e seu grupo familiar.

12. Sabe-se que a *violência da pobreza* (Yasbek, 2003) constitui parte do cotidiano na sociedade brasileira e os seus impactos destrutivos deixaram marcas exteriores que se traduzem em sinais como o desemprego, a debilidade da saúde, a ignorância, entre outros. Pode-se afirmar que esses sinais apontam:

- a) a resistência da elite às mudanças.
- b) a banalização da vida do pobre e do excluído.
- c) os comportamentos sociais dos excluídos.
- d) os limites da condição de vida dos excluídos da sociedade.

13. O Serviço Social é uma profissão basicamente de caráter interventivo. Na sua prática, o Assistente Social, tanto na esfera pública estatal como no setor privado, enfrenta a necessidade de se capacitar, para executar um

- a) trabalho filantrópico e voluntário que dê respostas práticas ao usuário dos serviços.
- b) processo político e de flexibilidade frente às contradições existentes entre as demandas institucionais e as dos usuários.
- c) papel de reprodução social, mantendo compensatoriamente o instituído.
- d) trabalho interdisciplinar com interface com profissionais de diferentes áreas.

14. O planejamento de projetos e serviços voltados ao atendimento às famílias em qualquer fase de desenvolvimento da vida é condição para impedir o enfrentamento de situações como

- a) a rua, a institucionalização e a violência.
- b) a cultura, o preconceito e o paternalismo.
- c) o saber, a pobreza e a violência.
- d) a política, a descentralização e a saúde.

15. Na elaboração da proposta orçamentária dos municípios, é obrigatório destinar recursos para programas de atendimento à criança e ao adolescente. O órgão que deve se responsabilizar pela assessoria à elaboração do orçamento destinado a esses programas é

- a) o Ministério Público.
- b) o Conselho Tutelar.
- c) a Vara da Infância e da Juventude.
- d) o Conselho de Assistência Social.

16. Basicamente, o que diferencia um laudo social sobre situações como a permanência ou não de uma criança sob os cuidados dos pais, ou se uma criança deve ou não ser abrigada, de qualquer outra metodologia de trabalho de domínio do Assistente Social, refere-se à elaboração e utilização do laudo, pois este irá

- a) contribuir para a formação de um juízo final.
- b) traduzir descritiva e interpretativamente qualquer situação ou expressão da questão social.
- c) apresentar o registro das informações mais significativas do estudo social e da análise crítica realizada e o parecer social.
- d) esclarecer, com base em conhecimento específico do serviço social, as questões sociais no âmbito do judiciário.

17. O Conselho de Direito e o Conselho Tutelar são espaços de participações políticas garantidas formalmente por lei. No que se refere, especificadamente, ao Conselho Tutelar, é correto dizer que

- a) o exercício efetivo da função de conselheiro constituirá serviço público relevante e assegurará prisão especial, em caso de crime comum, até o julgamento definitivo.
- b) se trata de órgão permanente, autônomo e não jurisdicional, cujos membros devem residir no município em que se localiza e ter idade superior a 18 anos.
- c) cabe à lei municipal dispor sobre a eventual remuneração aos 7 membros que o compõem.
- d) em cada município deve haver, no mínimo, um Conselho Tutelar com 5 membros escolhidos pela comunidade local para o mandato de 4 anos, permitida uma recondução.

18. Dentre os princípios estabelecidos pelo Manual de Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, pode-se citar, **EXCETO**:

- a) Considerar a excepcionalidade do afastamento do convívio familiar.
- b) Preservar os vínculos comunitários das crianças e adolescentes abrigados.
- c) Estimular e interferir na formação religiosa das crianças e adolescentes abrigados.
- d) Respeitar a autonomia da criança e do adolescente abrigado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

* _ *

PROCESSO SELETIVO N. 02/ABRIL/2009
ASSISTENTE SOCIAL



19. O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu Título I – Das disposições Preliminares, afirma no seu artigo 4º. Que: “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária” Ao especificar em que consiste a garantia de prioridade, afirma que se trata de, **EXCETO**:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas de educação e lazer.

20. Assinale, entre as afirmações abaixo, a que apresenta **CORRETAMENTE** o conteúdo dos artigos do Capítulo III, do Título II do Estatuto da Criança e do Adolescente.

- a) A falta ou a carência de recursos materiais constitui motivo suficiente para a perda ou suspensão do pátrio poder.
- b) O pátrio poder será exercido com prioridade pelo pai, cabendo à mãe a assunção do mesmo caso o pai falte.
- c) Os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção, terão os mesmos direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação.
- d) Ao pai incube o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores, cabendo-lhe ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais.

21. Com relação à Adoção, o Estatuto da Criança e do Adolescente, na subseção IV do capítulo III do Título II, afirma que, **EXCETO**:

- a) a adoção é irrevogável.
- b) a morte dos adotantes restabelece o pátrio poder dos pais naturais.
- c) a adoção será precedida de estágio de convivência com a criança ou adolescente, pelo prazo que a autoridade judiciária fixar, observadas as peculiaridades do caso.
- d) a adoção será deferida quando apresentar reais vantagens para o adotando e fundar-se em motivos legítimos.

22. O livro II, Parte Especial, do Estatuto da Criança e do Adolescente em seu Título I, capítulo II, que trata das entidades de atendimento, estabelece alguns princípios que deverão ser adotados pelas entidades. Entre os princípios estabelecidos, encontram-se os abaixo relacionados, **EXCETO**:

- a) viabilizar, sempre que possível, a transferência para outras entidades de crianças e adolescentes abrigados.
- b) preservação dos vínculos familiares.
- c) desenvolvimento de atividades em regime de co-educação.
- d) atendimento personalizado e em pequenos grupos.

23. Com referência aos cuidados que os pais devem ter com os filhos, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Em caso de maus-tratos, opressão ou abuso sexual, o juiz sempre determinará, como medida cautelar, o afastamento do agressor da moradia comum.
- b) Os integrantes do Conselho Tutelar podem aplicar medidas, de forma verbal ou escrita, aos pais e responsáveis, prescritas no art. 129 do ECA, entre elas a perda de guarda, destituição de tutela e suspensão do poder familiar.
- c) O tutor, nomeado pelo juiz após o devido processo legal, não sofre as medidas pertinentes aos pais e previstas no Estatuto (art. 129 do ECA). O representante do Ministério Público, em processo desta natureza, obrigatoriamente participa como fiscal da Lei.
- d) A suspensão e a destituição do pátrio poder (poder familiar segundo o novo Código Civil) são institutos do direito civil que constituem verdadeiras sanções sofridas pelos pais por infração aos deveres que têm para com os filhos. Estas sanções visam mais aos interesses dos filhos do que propriamente punir os pais.

24. Sobre o Conselho Tutelar previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, é **CORRETO** afirmar:

- a) O Conselho Tutelar é órgão permanente, autônomo e jurisdicional.
- b) O Conselho Tutelar é criado por Lei municipal, não podendo haver mais de um em cada município brasileiro.
- c) As decisões do Conselho Tutelar podem ser revistas pelo Juiz, a pedido de quem tenha interesse.
- d) O exercício efetivo da função de Conselheiro Tutelar não constitui serviço público relevante, nem estabelece presunção de idoneidade moral.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

* _ *

PROCESSO SELETIVO N. 02/ABRIL/2009
ASSISTENTE SOCIAL



25. Por vezes, as condições da criança ou do jovem envolvem violência, abuso, negligência e abandono por parte da família. Nesses casos, mesmo considerando as imposições da lei, que visam assegurar a convivência familiar, há o recurso de abrigo da criança ou do jovem em situação de risco. Em instituições de abrigo, a ação do assistente social deve ser congruente com:

- a) a satisfação das necessidades básicas.
- b) a atual política pública.
- c) o conceito de formação do sujeito de direito.
- d) o princípio de formação do objeto de direito.

26. O registro de casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes demonstra que:

- a) nem sempre a família é um lugar absolutamente seguro para crianças e adolescentes.
- b) crianças e adolescentes não têm direitos reconhecidos em lei.
- c) é direito dos pais usar de violência para prevenir a criminalidade.
- d) os pais têm delegação do Estado para aplicar castigos severos nos filhos.

27. Viviane Guerra no livro Violência de pais contra filhos: a tragédia revisitada aponta que, além da violência doméstica, crianças e adolescentes brasileiros são vítimas da violência estrutural. Por violência estrutural entende-se:

- a) aquela inerente às relações adulto-criança.
- b) aquela inerente às relações afetivas.
- c) aquela entre classes sociais inerente ao modo de produção das sociedades desiguais.
- d) aquela inerente às relações profissionais.

28. Como violência intersubjetiva a violência doméstica consiste em:

- a) violência estrutural.
- b) abuso do poder disciplinador por parte dos adultos.
- c) ausência de normas sociais.
- d) prova de pobreza absoluta.

29. A negligência - omissão em termos de prover as necessidades físicas e emocionais de uma criança ou adolescente - é considerada como uma forma de violência doméstica (afirmativa A) PORQUE a negligência não pode causar qualquer dano físico ou psicológico a crianças e adolescentes (afirmativa B)

- a) as afirmativas A e B são verdadeiras mas B, não constitui justificativa de A.
- b) a afirmativa A é verdadeira e a afirmativa B é falsa.
- c) a afirmativa A é falsa e a afirmativa B é verdadeira.
- d) as afirmativas A e B são falsas.

30. Violência física contra criança e adolescente é entendida como:

- a) depreciação da criança ou adolescente, que bloqueia seus esforços de auto-aceitação, causando-lhe sofrimento mental.
- b) omissão em termos de prover as necessidades físicas e emocionais de crianças e adolescentes.
- c) emprego de força física contra criança ou adolescente, de forma acidental, causando-lhe diversos tipos de ferimento.
- d) emprego de força física contra criança ou adolescente, de forma não acidental, causando-lhe diversos tipos de ferimento.

31. De acordo com Pinto Junior (2005), a violência sexual doméstica contra crianças e adolescentes caracteriza-se pelo seu caráter incestuoso. Tais relações incestuosas ocorrem, freqüentemente, quando a estrutura e a dinâmica da família, embora aparentemente coesa, encontram-se afetadas. A partir do exposto é correto afirmar:

- a) Na prática sexual intrafamiliar há uma estimulação sexual intencional do adulto em relação à criança/adolescente. Muitas vezes, os papéis e funções familiares são alterados: o pai passa a ser marido, a mulher aceita perder a função de esposa e mãe, a filha exerce função de esposa e mãe de suas irmãs.
- b) Entendendo a família como um sistema e que como tal representa um conjunto integrado a partir das interações de seus membros, a criança, com suas fantasias e atitudes sexuais, deve ser considerada como elemento importante para a eclosão do abuso sexual.
- c) Na situação abusiva, existe um pacto de silêncio entre a vítima e o agressor, do qual a mãe não participa e, por isso mesmo, dificulta a revelação da violência.
- d) O abuso sexual infantil, majoritariamente, manifesta-se em famílias de baixo poder aquisitivo que não têm acesso à educação de boa qualidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

* _ *

PROCESSO SELETIVO N. 02/ABRIL/2009
ASSISTENTE SOCIAL



32. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente a colocação em família substituta estrangeira, constitui medida excepcional, somente admissível na modalidade de:

- a) guarda
- b) adoção
- c) tutela
- d) liberdade assistida

33. Entre os princípios fundamentais do Código de Ética Profissional dos assistentes sociais está a ampliação e consolidação da cidadania, com vistas à garantia de:

- a) Direitos civis, políticos e sociais.
- b) Eliminação da ideologia.
- c) Eliminação dos conflitos sociais.
- d) Eliminação das relações entre as classes sociais.

34. O assistente social na relação com o usuário dos programas das instituições tem, de acordo com o Código de Ética Profissional, o direito de:

- a) impor suas convicções político-partidárias
- b) guardar sigilo profissional.
- c) impedir a participação dos usuários nos programas oferecidos pelas instituições.
- d) nenhuma das respostas.

35. Manter o sigilo profissional significa:

- a) não informar à população usuária os recursos disponíveis na comunidade para a resolução de seus problemas.
- b) não informar à população usuária os programas disponíveis no espaço profissional.
- c) não informar aos usuários os objetivos e a amplitude de sua atuação profissional.
- d) nenhuma das respostas.

36. Ao trabalhar com uma equipe multidisciplinar o assistente social tem o dever de:

- a) não repassar ao seu substituto as informações necessárias à continuação do trabalho.
- b) respeitar as normas e princípios éticos de outras profissões.
- c) não discordar dos encaminhamentos procedidos por outros profissionais.
- d) nenhuma das respostas.

37. A ação profissional dos Assistentes Sociais é, com maior frequência, voltada para o atendimento

de demandas e segmentos da população sem acesso aos mínimos sociais. Para desenvolver a prática profissional, o Assistente Social necessita conhecer e compreender

- a) a luta de classes.
- b) as causas determinantes do processo de exclusão social.
- c) as formas de participação popular reivindicatórias.
- d) a definição de políticas globais voltadas à assistência.

38. Para que a prática profissional nas instituições não se reduza ao atendimento imediato das demandas, há a necessidade de

- a) conhecimento teórico-metodológico e técnico-operativo do Serviço Social e um compromisso ético-político.
- b) afirmação do projeto ético-político nas relações com os sujeitos, contemplando a articulação com as redes interinstitucionais de serviços.
- c) um envolvimento permanente com a prática emergente pura e simples.
- d) uma visão compreensiva do Serviço Social, tendo em vista a relação do conjunto dos espaços de intervenção e o caráter interdisciplinar da ação.

39. O Código de Ética do Serviço Social, vigente desde 1993 no país, inscreve como valor central da profissão a

- a) crítica.
- b) ideologia.
- c) contra-hegemonia.
- d) liberdade

40. O Código de Ética nos indica um horizonte para o exercício profissional, um rumo ético-político. O desafio está em

- a) ter autonomia e emancipação profissional.
- b) materializar os princípios éticos na cotidianidade do trabalho profissional nas instituições.
- c) comprometer-se com a emancipação a plena expansão dos indivíduos e movimentos sociais.
- b) conseguir a organização e a repercussão efetiva da ética nos movimentos reivindicatórios.